Pelas trilhas do coração

Orestes Souza Valente

Pelas trilhas do coração

1ª. Edição

Brasília-DF.

2019

Edição do Autor

Capa: **O Autor**

Diagramação: **O Autor**

Revisão: **Iracema Souza Valente Ribeiro**

Valente, Orestes Souza, 1947 –
V154r Pelas trilhas do coração/ Orestes Souza Valente.- - Brasília:
1.ed Clube de Autores, 2019.
94 p.

ISBN: 978-85-923932-2-9

1. Literatura brasileira
2. Poesia

CDD — B869.91
CDU — 82-1

Todos os direitos reservados ao Autor.

Agradeço e dedico esta obra a você,
que em algum momento contribuiu
para o despontar destas inspirações.

Apresentação

O que nos inspira e nos leva a ler um livro de poesia é a magia da simplicidade ao falar de amor e do cotidiano sem a necessidade de tanta coerência.

Raramente um poeta se prende à regras textuais, ele contraria a ideia racional e deixa o coração falar solto, sem pressa, sem atropelos.

Em um momento em que não se fala e não se ouve mais falar de amor, o livro "Pelas trilhas do coração", nos convida a sentar, puxar uma cadeira, fechar os olhos e ouvir, enquanto o outro lê, palavras de pura sensibilidade.

Sem pressa, deixe-se levar, fluir, caminhar junto com esse sonhador à uma viagem para alimentar a alma e os sonhos.

Tão agradável quanto os dois primeiros livros do Orestes esse livro é uma exteriorização da alma desse poeta, de sentimentos e de troca.

Ele, em nome da arte, nos presenteia com belas poesias onde a leitura corre despretensiosamente fácil e prazerosa.

Ser poeta, para José de Alencar, "é ser o cidadão do belo e da arte", frase que exemplifica o que é fazer poesia: Se entregar de alma e coração ao propósito de emocionar o leitor. Ao escritor poeta Orestes Souza Valente obrigada por mais esse presente.

Jayara Ribeiro Rocha

(Jayara Ribeiro Rocha é formada em Ates Cênicas com especialização em Teatro, Televisão e Cinema; Estuda Psicologia; Escritora, é de sua autoria o livro infantil: "A princesinha Adelaide no reino prá lá de colorido", lançado pela Editora Protexto.)

Prefácio

Pelas trilhas do Coração – novo livro de Orestes Souza Valente – nome poético, como não poderia deixar de ser, já que o autor disponibiliza, aos leitores afortunados, um pouco de sua verve poética.

Após lançar **Relembranças…*Um pouco do que ouvi, vi e vivi, às margens do Rio Doce*** e **ANGELITA**, ***a filha do cigano***, Orestes Souza, valentemente, envereda por trilhas transitadas por poucos e o faz com muito garbo e naturalidade, como se cantarolar nas cordas do coração fosse algo como sussurrar aos ouvidos da mulher amada.

Relembranças… um volume de quase 350 páginas se mostrou uma obra de peso, seja pelo lado levemente autobiográfico, seja pelas muitas histórias que perpassaram a vida do autor, em seus setenta anos de vida e recontadas com maestria, seja também pela maestria no domínio na construção do texto, com um estilo natural, algo coloquial, mas, ao mesmo tempo, recheado de construções elaboradas, que, certamente vieram à mente do autor de forma espontânea, sem nem mesmo perceber.

Pouco tempo depois de lançado **Relembranças…**, Orestes nos surpreende com a deliciosa história de **ANGELITA**, que, com pouco mais de cem páginas, nos deixa, ao final da leitura, um agradável sabor de "quero mais". **ANGELITA,** pela sua profunda verossimilhança, provavelmente brotou de suas veias recheadas de realidade de um passado adormecido num recanto qualquer da alma.

E, agora, de forma mais inusitada ainda, Orestes revela seu lado romântico, lançando o pequeno-grande volume

Pelas trilhas do Coração. Uma obra que terá seu lugar de honra na trilogia recentemente disponibilizada ao público apreciador da boa literatura, da literatura feita com suor e sangue.

Os cânticos vibram de página em página e, sem perceber, o leitor se embala nos braços afetuosos da poesia, sussurrante, envolvente. E, às vezes, até mesmo desperta sentimentos de profunda contemplação – afinal o que nos resta nesta vida, muitas vezes envolta em turbilhão, senão um pouco de alegria? Alegria despertada pelos versos suaves, sinceros, reais, cintilantes, verdejantes no vigor e pujança, versos… muitos versos, que nos acalentam a alma, despretensiosamente, mas que, ao final da leitura, nos deixa um profundo sabor de sonhos de outrora.

João Batista Teixeira

"João Batista Teixeira é Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária-Embrapa. Graduado em Agronomia com mestrado em Fisiologia Vegetal pela Universidade Federal de Viçosa e doutorado em Plant Biology – The State UniversitY of New Jersey – New Brunswick."